

Olivia! Anjo da minha vida!

Mil e muitas venturas. Nós passamos regularmente, graças ao papai. Desde o dia 20 do mez p. p. não recebi nenhuma linha tua pelo que estou devendo apprehensivo, pois passaste tão mal e logo á primeira noticia das tuas melhoras, deixaste de me escrever, ora, vejo si eu tenho ou não razão de estar cuitoso, pois passaste 26 dias sem dar-me noticias, e o motivo foi estares doente, agora que ainda não e fazas seem restabelecida, vem outro silencio que dura já 17 dias a quem hei de attribuir? naturalmente a que houresses feito mal. E tu sempre impiedavel a mortificar-me com essa attitudde de desamor! Pensas que eu não te amo? que não me interessa por ti? Sabes que não e assim, mas persistes no teu maldoso proposito. Tenho uma paciencia joliciana, mas es-muco a irritar-me com o teu silencio, com a tua frieza, mas espero que não quieras esgottal-a de todo. A minha alma e mansa e quieta como as aguas aguas de um lago, mas vejo-a pouco a pouco encrespar-se che a superficie com o vendaval da tua frieza. Fazes mal, querida, fazes mal...

A carta inclusa ia remetter pela Sr.<sup>a</sup> Maria que jái hontem para ahi, mas resolvi mandar-te hoje pelo correio.

Por hoje tableaus!

Recibas os carinhos

Do teu fiel  
Andrézinho